

Editorial

É com satisfação que apresentamos o número 34 da revista *Psicologia da Educação*, certos de sua contribuição para a difusão da produção de conhecimento na área e da potencial colaboração que esses conhecimentos trazem para o campo da Educação. O artigo apresenta reflexões de natureza mais propriamente teórica: *A necessidade da estética e da ética no currículo escolar do século XXI*, de Branca Jurema Ponce e Alexandre Saul, oferece uma instigante – e necessária – reflexão sobre o lugar da ética e da estética na educação, particularmente no âmbito curricular, e *Formas de mal-estar no campo da educação: sintoma, inibição e angústia nos fracassos escolares*, de Pedro Teixeira Castilho, permite adentrar no referencial psicanalítico, ao interpretar questões afetas ao campo educacional. Dois outros artigos trazem importantes contribuições teóricas a partir de situações empíricas: o artigo *Desenvolvimento e aprendizagem: da perspectiva construtivista à socioconstrutivista*, de autoria de Maria da Conceição Rodrigues Ferreira e Susana Maria Rodrigues Fernandes, trata dos primeiros conceitos de adição e de subtração de números inteiros a partir da perspectiva construtiva e socioconstrutivista; outro artigo, *Abordagens vygotiskiana, walloniana e piagetiana: diferentes olhares para a sala de aula*, de Claudia Leme Ferreira Davis, Laurinda Ramalho de Almeida, Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro e Vivian Carla Bohm Rachman, ao partir da descrição de uma situação da atividade docente, realiza um exercício de interpretação teórica que coteja três importantes teóricos que dão base à Psicologia da Educação. Reflexões sobre o papel da relação pedagógica na formação infantil podem ser acompanhadas no trabalho *Modernidade anômala e pré-escola: análise de uma relação pedagógica e sua repercussão na ontogênese da consciência infantil* de Gisele Toassa. Aportes significativos para a compreensão dos processos de exclusão escolar são apresentados nos artigos: *A violência psicológica na relação entre professor e aluno com dificuldades de aprendizagem*, de Rita de Cássia Souza Nascimento Ferraz e Marilena Ristum, e *A indisciplina escolar nas representações sociais de professores paranaenses*, de Edvander Ramalho dos Santos e Ademir José Rosso. Ainda, o artigo *Contos de fadas: recurso educativo para crianças com deficiência intelectual*, de Vera Lúcia Messias Fialho Capellini, Gislaíne Marquini Machado e Rossana Maria Seabra

Sade, evidencia o quão diversa pode ser a intervenção educativa junto aos alunos com deficiência intelectual. Como complemento e contraponto, o artigo *Efecto del programa “Yo quiero, yo puedo... tener éxito en la escuela” en la transición de Primaria a Secundaria en Escuelas Rurales del Estado de Chiapas*, de Martha Givaudan Moreno e Angélica Romero e Marco A. Barriga Dávila, vem demonstrar possibilidade de atuação inclusiva da escola e de programa educacional efetivo que pode contribuir para romper o ciclo vicioso da exclusão e do fracasso escolar. Completamos este número da revista com a resenha elaborada por Daniela Freire, intitulada *Representações Sociais no campo da Educação*, que focaliza livro que aborda estudos metodológicos. Convidamos, assim, o leitor a compartilhar as produções aqui apresentadas, com a expectativa de colaborar com os esforços para construir uma educação mais democrática e plena para todos.